

IMPACTO DO ENVELHECIMENTO POPULACIONAL NAS INTERNAÇÕES POR EVENTOS CEREBROVASCULARES NO BRASIL (2010–2025)

MAIARA LUIZA BIAVA MIRI, AMANDA RAZERA, EDUARDO DE ALMEIDA
RAVARENA, AMANDA RICARDO PETTA

Área Temática: Saúde Coletiva

Palavras-chave: Acidente Vascular Encefálico; Envelhecimento; Hospitalização.

1. INTRODUÇÃO

As doenças cerebrovasculares estão entre as principais causas de mortalidade e incapacidade no mundo, com destaque para o acidente vascular encefálico (AVE) (ROTH et al., 2020; WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2022). Entre os subtipos destacam-se o AVE isquêmico (AVEI), o hemorrágico (AVEH) e o ataque isquêmico transitório (AIT) (KATAN; LUFT, 2018). No Brasil, essas condições estão associadas a elevado número de hospitalizações e impacto sobre o sistema de saúde (BOTELHO et al., 2016). Paralelamente, o país vivencia envelhecimento populacional acelerado (VERAS, 2023). Diante desse contexto, o objetivo deste estudo foi analisar o impacto do envelhecimento populacional nas internações por AVEI, AVEH e AIT no Brasil entre 2010 e 2025.

2. METODOLOGIA

Estudo epidemiológico ecológico, com abordagem quantitativa, baseado em dados secundários de internações por eventos cerebrovasculares no Brasil entre 2010 e 2025. Os dados foram obtidos no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), disponível no DATASUS, incluindo internações por AVEI, AVEH e AIT.

Foram analisadas variáveis como ano de atendimento, tipo de evento, faixa etária, sexo, região, óbitos hospitalares, internações, tempo de permanência e custos. As faixas etárias foram agrupadas em 40–49, 50–59, 60–69, 70–79 e ≥ 80 anos. Os dados foram organizados no Excel® e analisados no SPSS 26.0. Realizou-se análise descritiva, ANOVA para comparação entre faixas etárias e regressão linear para avaliar tendências temporais ($p < 0,05$).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisadas as internações por eventos cerebrovasculares no SUS, entre 2010 e 2025. O AVEI apresentou o maior número de internações no período, seguido pelo AVEH, enquanto o AIT apresentou os menores valores. Esse padrão também é observado em estudos epidemiológicos globais sobre AVE (GBD 2019 STROKE COLLABORATORS, 2021). Observou-se aumento das hospitalizações com o avanço da idade, com maior concentração

nas faixas de 70–79 anos e ≥ 80 anos, conforme ilustrado na Figura 1. A análise estatística demonstrou diferença significativa entre as faixas etárias (ANOVA, $p < 0,001$). O crescimento das hospitalizações foi maior nas faixas etárias mais avançadas, especialmente no AVEI. Esse resultado está associado ao envelhecimento populacional e à maior prevalência de fatores de risco cardiovasculares entre idosos, como hipertensão e diabetes (BENJAMIN et al., 2019; O'DONNELL et al., 2021).

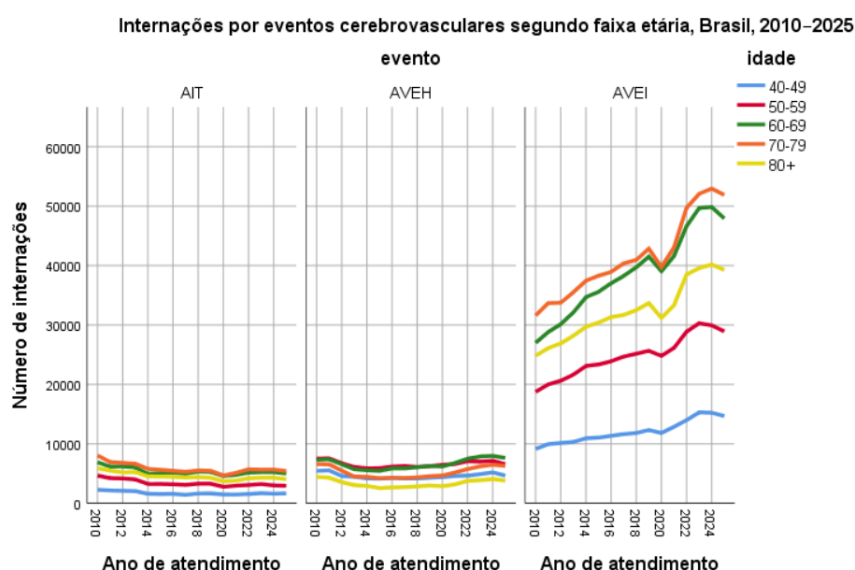


Figura 1 – Evolução das internações por eventos cerebrovasculares segundo faixa etária, Brasil, 2010–2025.

4. CONCLUSÃO

O estudo evidenciou associação entre envelhecimento populacional e aumento das internações por eventos cerebrovasculares, com maior concentração nas faixas etárias mais avançadas. O AVEI foi responsável pela maior parte das internações no período analisado. Os resultados reforçam a necessidade de políticas públicas voltadas à prevenção e controle dos fatores de risco cardiovasculares e à promoção do envelhecimento saudável.

REFERÊNCIAS

- BENJAMIN, Emelia J. *et al.* Heart disease and stroke statistics—2019 update: a report from the American Heart Association. **Circulation**, Dallas, v. 139, n. 10, p. e56–e528, 2019.
- BOTELHO, Tatiana de Souza; MACHADO NETO, Cândido Diniz; ARAÚJO, Felipe Luiz Cardoso de; ASSIS, Sheila Cristina. Epidemiology of stroke in Brazil. **Temas em Saúde**, João Pessoa, v. 16, n. 2, p. 361–377, 2016.

GBD 2019 STROKE COLLABORATORS. Global, regional, and national burden of stroke and its risk factors, 1990–2019. **The Lancet Neurology**, London, v. 20, n. 10, p. 795–820, 2021.

KATAN, Mira; LUFT, Andreas. Global burden of stroke. **Seminars in Neurology**, New York, v. 38, n. 2, p. 208–211, 2018.

O'DONNELL, Martin J. *et al.* Global and regional effects of potentially modifiable risk factors associated with acute stroke. **The Lancet**, London, v. 397, n. 10293, p. 760–773, 2021.

ROTH, Gregory A. *et al.* Global burden of cardiovascular diseases and risk factors, 1990–2019. **Journal of the American College of Cardiology**, New York, v. 76, n. 25, p. 2982–3021, 2020.

VERAS, Renato Peixoto. Doenças crônicas e longevidade: desafios futuros. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, Rio de Janeiro, v. 26, e230010, 2023.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Cardiovascular diseases (CVDs): key facts**. Geneva: World Health Organization, 2022.



III Congresso Médico Universitário do Centro-Oeste do Paraná

